Educação que Transforma: Gestão Participativa, Inovação e Desenvolvimento para Campus Ariquemes.

Introdução

José Fábio Xavier é um educador e gestor com mais de 25 anos de experiência na educação básica e superior, sendo amplamente reconhecido por sua capacidade de liderar instituições educacionais com uma visão voltada para a gestão democrática e participativa. Graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), Bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade Albert Einstein, Bacharel em Engenharia Física pela PUC/RS, Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Cidade Verde (UNICV), e especialista em Matemática, Educação à Distância, Treinamento Desportivo, Mestre em Administração, Mestre em Matemática, Doutor em Educação e Pós-Doutor em Educação Matemática. José Fábio construiu sua carreira com um foco constante em práticas pedagógicas inovadoras e na busca por uma educação libertadora e humanizadora.

Ao longo de sua trajetória, Fábio acumulou uma vasta experiência em cargos de gestão. Entre 2003 e 2007, atuou como Diretor Geral da Escola Estadual Neusa Pimentel Barbosa, onde implementou um modelo de gestão que priorizava a participação ativa de todos os atores da comunidade escolar—alunos, pais, professores e funcionários. Essa abordagem resultou em melhorias significativas nos índices de desempenho da escola, além de fortalecer a integração entre a escola e a comunidade local. Durante 7 anos atuou como Coordenador da CPA da Faculdade Finom e durante 3 anos foi diretor Acadêmico do Centro Universitário Atenas.

Ingressou em 2017 no Instituto Federal de Rondônia (IFRO), onde desempenhou funções estratégicas que evidenciam sua capacidade de liderar equipes e gerir processos com eficácia. Entre seus principais cargos, destacam-se: Coordenador de Ensino de Graduação na Reitoria (2018 e 2023), Coordenador da Coordenação de Apoio ao Ensino a Distância (CAED) no Campus Ariquemes (2017) e Coordenador do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (2021). Além disso, sua formação em MBA em Gestão de Instituições Públicas pelo IFRO reforça sua competência para liderar com uma visão holística e inovadora, sempre priorizando as pessoas e o desenvolvimento regional.

A visão de José Fábio Xavier para a gestão do Campus Ariquemes é fundamentada em princípios de democracia, participação e foco nas necessidades da comunidade. Ele acredita firmemente que a educação deve ser um processo libertador, que não apenas prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, promovendo o desenvolvimento integral dos indivíduos. Sua abordagem inclui a integração de tecnologia e inovação como ferramentas essenciais para o progresso educacional e para a valorização dos arranjos produtivos locais, particularmente no contexto do Vale do Jamari.

Contextualização do Campus Ariquemes e Desafios da Gestão

O Campus Ariquemes do IFRO está situado em uma região que é rica em potencial, mas que também enfrenta desafios significativos. Ariquemes, localizada no estado de Rondônia, é a terceira cidade mais populosa do estado, com uma economia diversificada que inclui a agricultura, pecuária, silvicultura e, mais recentemente, a exploração de minérios. A cidade é um polo econômico na região do Vale do Jamari, que abrange outros municípios como Cacaulândia, Monte Negro, e Rio Crespo. Esta região é caracterizada por sua vasta área rural, onde os arranjos produtivos locais desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico e social mudando a realidade dos jovens e população da região.

O Vale do Jamari é uma região de grande importância para o estado de Rondônia, sendo um centro de produção agropecuária, com destaque para a produção de grãos, como soja e milho, a criação de gado de corte e de leite, além do cultivo de florestas plantadas para a produção de madeira e celulose. O desenvolvimento desses setores é essencial para a economia local e requer uma mão de obra qualificada, que o IFRO Campus Ariquemes tem a responsabilidade de formar.

Contudo, a gestão de um campus federal como o de Ariquemes, inserido em uma região rural, enfrenta desafios específicos que exigem soluções inovadoras e adaptadas às realidades locais. A infraestrutura do campus, embora bem estabelecida em alguns aspectos, carece de aprimoramentos que possam elevar a qualidade do ambiente educacional e a vida dos alunos. A falta de Laboratórios especializados para os cursos superiores são um problema pujante do Campus, e impacta significativamente na

qualidade do serviço prestado aos estudantes. A residência estudantil masculina, que acomoda cerca de 80 alunos, já está bem consolidada, mas com infra estrutura desgastada e antiga e tem a residência feminina, que ainda está em fase de desenvolvimento, operando de maneira super precária, o que afeta a qualidade de vida das estudantes.

Além disso, há desafios operacionais que precisam ser endereçados com urgência. Os alunos têm reclamado da falta de água gelada nos bebedouros, um problema básico que poderia ser resolvido utilizando as máquinas de gelo disponíveis no campus. A alimentação oferecida nos intervalos, limitada a bolachas, também tem sido alvo de críticas. No entanto, o campus possui infraestrutura quase completa para a criação de uma panificação, que poderia ser gerida pelos próprios alunos residentes. Este projeto, além de melhorar a alimentação, poderia ser integrado aos arranjos produtivos locais, proporcionando aos alunos a oportunidade de adquirir experiência prática e, ao mesmo tempo, contribuindo para a sustentabilidade do campus. Mas sem sobra de dúvidas o desafio maior que o Campus enfrenta está no transporte para os alunos irem para as aulas, como o campus está localizado na zona rural este transporte é oneroso e necessita de uma atenção especial.

A gestão do ensino no Campus Ariquemes também enfrenta desafios significativos. A falta de comunicação eficaz entre a gestão e os docentes tem gerado insatisfação, com informações muitas vezes chegando de maneira tardia ou inadequada. Isso impacta negativamente o ambiente educacional, dificultando a implementação de projetos pedagógicos e administrativos. Além disso, os técnicos administrativos relatam a inexistência de fluxos de processos bem definidos, o que cria uma sensação de reinício a cada mudança de coordenação. Este cenário requer uma gestão comprometida com a implementação de processos claros e eficientes, que garantam a continuidade das atividades administrativas e pedagógicas.

Para superar esses desafios, José Fábio Xavier propõe uma gestão centrada na valorização dos arranjos produtivos locais do Vale do Jamari, integrando as demandas regionais às práticas educacionais do campus. Ele acredita que a educação deve estar diretamente conectada às necessidades do território, formando profissionais que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Sua visão de gestão

participativa e democrática, aliada a um compromisso com a inovação e a tecnologia, será fundamental para transformar o Campus Ariquemes em um modelo de excelência educacional, alinhado com as demandas sociais e econômicas do Vale do Jamari.

José Fábio Xavier enxerga o Campus Ariquemes não apenas como uma instituição de ensino, mas como um agente de transformação social, capaz de promover o desenvolvimento econômico e humano no Vale do Jamari. Através de uma gestão inclusiva e voltada para o futuro, ele pretende criar um ambiente educacional que valorize as pessoas, fomente a inovação e esteja sempre conectado às realidades locais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e da comunidade.

Propostas de Gestão para o Campus Ariquemes do IFRO

José Fábio Xavier, com sua experiência em gestão democrática e participativa, propõe um plano voltado para a valorização das pessoas, inovação e a integração com os arranjos produtivos locais do Vale do Jamari. A seguir estão as algumas propostas detalhadas para cada setor, com ênfase nos desafios e potencialidades específicos de cada área, lembrando sempre que este será um processo de construção reconstrução de ideias que sempre que necessárias serão revisitadas para atender de forma eficiente o nosso Campus.

1. Direção-Geral (DG)

A Direção-Geral atua na condução estratégica do campus e na articulação entre os diferentes setores para garantir o bom funcionamento e alinhamento institucional.

- Gestão Participativa e Transparente: Fortalecer os conselhos consultivos com a participação de docentes, técnicos administrativos, estudantes e representantes da comunidade para discutir as principais decisões.
- Fortalecimento da Comunicação Institucional: Desenvolver mecanismos para a comunicação rápida e eficaz entre todos os setores do campus, integrando docentes, alunos e técnicos administrativos.

- Integração com o Vale do Jamari: Estabelecer parcerias com lideranças locais para adaptar a educação e pesquisa às necessidades dos arranjos produtivos da região.
- Implantar o programa **FalaDireta**: Disponibilizar a agenda do diretor para atendimento à comunidade- dar visibilidade e transparência no trabalho e estar presente em diferentes turnos de funcionamento da instituição; Implementar reuniões periódicas dos temas que concorram para o programa de trabalho do diretor eleito, pelo qual os técnicos administrativos, docentes e discentes possam expressar suas preocupações e sugerir melhorias junto a Direção de Administração, Geral e de Ensino;
- Fortalecer o atendimento da gestão nos horários do noturno;
- Fortalecer comissões para divisão dos espaços dentro do campus.

1.1. Chefia de Gabinete (CGAB)

A Chefia de Gabinete é responsável por garantir a eficiência dos processos administrativos e a coordenação das atividades internas.

- Modernização de Protocolos e Arquivo: Implementar a digitalização de documentos e processos para facilitar o arquivamento e consulta.
- Capacitação para Equipes Administrativas: Promover cursos periódicos de gestão documental e controle de processos para as equipes de protocolo.

1.2. Coordenação de Comunicação e Eventos (CCOM)

A comunicação e organização de eventos são fundamentais para a visibilidade do campus e sua integração com a comunidade.

- Estratégia de Comunicação Digital: Fortalecer a presença online do campus, com um site atualizado e uso estratégico das redes sociais para comunicação interna e externa.
- Calendário de Eventos: Organizar eventos que promovam a integração da comunidade acadêmica e local, além de divulgar os arranjos produtivos do Vale do Jamari.

1.3. Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)

A CGP tem a responsabilidade de gerir o capital humano, desenvolvendo políticas de valorização e capacitação contínua.

- Incentivar a capacitação *in company*, com o objetivo de otimizar os recursos do campus;
- Melhorar e fortalecer as práticas que promovam a valorização do quadro de pessoal da nossa instituição;
- Incentivar a participação dos servidores nos eventos de capacitação do IFRO, como Seminários de Capacitação de Coordenadores de curso, fiscal de contrato e licitação;
- Contratar curso de "Formação em Gestão de Conflitos em Instituições Federais de Ensino" para gestores e servidores;
- Viabilizar a discussão coletiva sobre a destinação de novos códigos de vaga (TAEs e Docentes) para o campus, com a participação CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) e CIS/PCCTAE
- Elaborar um relatório anual com o mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de servidores, baseado na discussão de fatores internos como sobrecarga e quadro de pessoal insuficiente;
- Fortalecer as ações das datas comemorativas e aniversariantes e momentos de integração/confraternização;
- Desenvolver e reestruturar a Comissão Gestora do Programa de Qualidade de vida do Servidor através de métodos e práticas adotados na gestão interna do campus, com o objetivo de fortalecer as relações na instituição;
- Promover a saúde ocupacional, o controle de riscos e a prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho;

1.4. Coordenação de Gestão da Tecnologia da Informação (CGTI)

A CGTI é crucial para assegurar que as operações tecnológicas estejam sempre otimizadas e seguras.

- Modernização da Infraestrutura de TI: Ampliar a rede de internet e atualizar os equipamentos tecnológicos, garantindo o bom funcionamento das aulas e processos administrativos.

- Segurança da Informação: Implementar políticas rigorosas de segurança digital, com backups regulares e treinamento sobre proteção de dados.

1.5. Diretoria de Ensino (DE)

A Diretoria de Ensino é o centro do campus, responsável pela oferta de uma educação de qualidade e relevante para a comunidade local.

- Antes de mais nada, fazer com o que o setor dialogue com os docentes e servidores do setor, construindo um ambiente que seja propício aos avanços necessários para pleno funcionamento da Direção de Ensino como um todo.
- Melhorar a comunicação, para que a mesma seja eficiente.
- Currículos Alinhados aos Arranjos Produtivos Locais: Reformular os PPC dos cursos para integrar o contexto econômico e social do Vale do Jamari, preparando os alunos para atender às demandas do mercado local, quando necessários para atender as legislações mais atuais.
- Metodologias Ativas e Inovação: Incentivar o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas de ensino, como ensino híbrido, aprendizagem baseada em projetos e laboratórios virtuais.
- Ampliação de Programas de Monitoria e Bolsas: Expandir os programas de assistência estudantil, oferecendo mais oportunidades de bolsas para monitoria e iniciação científica.
- Valorização da Educação a Distância (CEaD): Fortalecer a Coordenação de Educação a Distância com novas plataformas digitais e cursos específicos para atender a região rural.
- Inclusão e Acessibilidade (NAPNE): Ampliar o suporte ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, garantindo a inclusão de todos os alunos.

1.5.1. Coordenação de Assistência ao Educando (CAED)

A CAED é vital para garantir o bem-estar dos alunos, especialmente os residentes.

- Melhoria nas Condições de Residências Estudantis: Investir na infraestrutura da residência feminina e na melhoria dos serviços, como alimentação, com o projeto da panificação autogerida pelos alunos.

- Ampliação de Bolsas Assistenciais: Propor a criação de novas bolsas que apoiem os alunos em situação de vulnerabilidade social.
- Serviços Psicossociais e Saúde: Reforçar o atendimento psicológico e de saúde para os alunos, garantindo suporte emocional e físico para o desempenho acadêmico.
- Programas de Alimentação: Ampliar e diversificar os lanches oferecidos, integrando o projeto de panificação, que pode ser gerido pelos próprios alunos residentes.
- Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Oferecer oficinas de desenvolvimento pessoal, habilidades socioemocionais e preparação para o mercado de trabalho.

1.7. Departamento de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (DIEPE)

O DIEPE deve ser o elo entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento integrado.

Reestruturação dos Setores de Produção Animal e Vegetal: Investir em infraestrutura e equipamentos para os setores de produção, modernizando os processos e expandindo a capacidade de produção.

Projetos Integrados de Pesquisa e Extensão: Incentivar a criação de projetos de pesquisa aplicada que respondam às demandas dos arranjos produtivos locais, envolvendo alunos e professores.

Processamento de Produtos Vegetais e Animais (CPPVA): Estimular a produção e comercialização de produtos gerados no campus, como forma de aprendizado e também de geração de renda para o campus e os alunos.

Capacitação em Produção Sustentável: Desenvolver cursos e workshops sobre práticas sustentáveis em produção animal e vegetal, alinhados às demandas ecológicas e econômicas do Vale do Jamari.

Fortalecimento de Parcerias Locais: Buscar parcerias com empresas e cooperativas locais para fornecer insumos e escoar a produção do campus, integrando o conhecimento acadêmico com o mercado regional.

Criação de Programas Interdisciplinares:
Desenvolver programas que integrem ensino, pesquisa e extensão, envolvendo diferentes áreas de conhecimento.
Lançar chamadas internas para submissão de propostas que envolvam múltiplos departamentos (como DEPEX e DEPESP).

Propostas para Reestruturação dos Setores de Produção Animal
Melhoria da Gestão Nutricional:
Formulação de Dietas Balanceadas: Criar planos alimentares específicos para diferentes fases de crescimento e produção, aproveitando recursos locais e a qualidade do pasto.
Uso de Suplementação Mineral: Implementar programas de suplementação para assegurar a nutrição completa dos bovinos, promovendo saúde e ganho de peso adequados.
Silagem e Fenação: Produzir e armazenar silagem e feno de alta qualidade para períodos de seca ou escassez de pastagem.

Construção de Instalações Adequadas:
Melhorar infraestrutura de curral, bebedouros e cochos para garantir conforto e bem-estar animal.
Instalar áreas de sombra e abrigos para proteção contra condições climáticas extremas.

Sustentabilidade e Gestão de Resíduos:
Implementar sistemas de coleta e tratamento de resíduos orgânicos, como esterco, para produção de adubo orgânico.
Praticar manejo de pastagem rotacionada e reflorestamento de áreas degradadas.

Programas de Saúde e Monitoramento Veterinário:
Estabelecer cronogramas de vacinação e vermifugação para prevenção de doenças.
Realizar monitoramento veterinário regular e implementar protocolos de quarentena para novos animais.

Projetos de Pesquisa Aplicada:

Incentivar pesquisas sobre novas técnicas e tecnologias para aumentar produtividade e sustentabilidade.

Estabelecer parcerias com centros de pesquisa e universidades para avanços em genética, nutrição e manejo de bovinos.

Propostas para Aprimorar o Setor de Produção Vegetal

Introdução e Pesquisa de Novas Espécies de Frutas:

Identificar e cultivar espécies frutíferas adaptadas ao clima e solo de Rondônia, como abacaxi, manga, e açaí.

Realizar pesquisas sobre variedades locais para valorizar a biodiversidade e uso sustentável de recursos naturais.

Implementação de Sistemas de Irrigação e Captação de Água:

Adotar sistemas de irrigação automatizados e construir cisternas para captação de água da chuva, garantindo eficiência e redução de desperdício.

Parcerias e Pesquisa Aplicada em Fruticultura:

Estabelecer colaborações com universidades e centros de pesquisa para melhorar o manejo de pragas, técnicas de pós-colheita e melhoramento genético.

Criar viveiros e estufas para produção de mudas e cultivo protegido.

Capacitação e Intercâmbio de Conhecimento:

Desenvolver cursos de capacitação para técnicos, estudantes e produtores locais sobre técnicas de fruticultura.

Promover intercâmbio de experiências com outras instituições e agricultores.

Proposta para Reorganização da Área de Fruticultura

Relocação da Área de Fruticultura Próxima à Entrada do IFRO:

Realizar análise de solo e disponibilidade de água para garantir viabilidade do novo local.

Organizar a nova área em setores temáticos e criar trilhas de fácil acesso para estudantes e visitantes.

Propostas para o Centro de Processamento de Produtos Vegetais e Animais (CPPVA)

Modernização da Infraestrutura:
Investir em novos equipamentos de processamento de alimentos para aumentar eficiência e qualidade.
Fortalecer o laboratório de controle de qualidade para garantir padrões sanitários.

Capacitação e Treinamento Contínuo:
Implementar programas de treinamento focados em boas práticas de fabricação, segurança alimentar e controle de qualidade.
Realizar workshops e seminários com especialistas do setor.

Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Regionais:
Estabelecer um núcleo de P&D para inovação em produtos alimentares.
Desenvolver produtos que valorizem ingredientes regionais, criando uma identidade forte para o CPPVA.

Sustentabilidade e Gestão Ambiental:
Implementar práticas de gestão de resíduos, uso eficiente de água e energia, e embalagens sustentáveis.
Desenvolver ações que integrem sustentabilidade nos processos de produção do CPPVA.

1.7. Departamento de Extensão (DEPEX)
A extensão é o braço do campus que atua diretamente na comunidade, conectando o conhecimento acadêmico com as demandas locais.

- Ampliação de Cursos de Formação Continuada (CFIC): Oferecer mais cursos de formação inicial e continuada (FIC) voltados para as necessidades do mercado de trabalho regional.

- Parcerias com Empresas Locais: Estabelecer convênios com empresas do Vale do Jamari para programas de estágio e contratação de alunos formados no IFRO.
- Projetos de Impacto Comunitário: Criar projetos que respondam às necessidades socioeconômicas da comunidade, como assistência técnica em agricultura familiar, empreendedorismo e tecnologia.
- Integração Escola-Comunidade (CIEEC): Expandir os programas de integração entre o campus e a comunidade local, promovendo atividades culturais e educativas.
- Eventos de Extensão: Organizar feiras e seminários regionais que apresentem os resultados dos projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos no campus, incentivando a troca de conhecimentos entre alunos e profissionais da região.

1.8. Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (DEPESP)

O DEPESP é responsável por fomentar a pesquisa e a inovação no campus Ariquemes.

Fomento à Pesquisa Aplicada: Priorizar projetos de pesquisa que busquem soluções para problemas regionais, nas áreas de ciências básicas, alimentos, informática e sobretudo nas áreas de agronegócio e sustentabilidades.

- Ampliação da Pós-Graduação (CPOSG): Expandir a oferta de cursos de pós-graduação, especialmente nas áreas estratégicas do Vale do Jamari; como agronegócio, recursos naturais e tecnologia.
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): Fortalecer o NIT para apoiar alunos e professores no desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras que possam ser aplicadas nas atividades econômicas locais.
- Programa de Capacitação em Pesquisa: Oferecer treinamentos e workshops sobre métodos de pesquisa, redação científica e submissão de projetos para alunos e docentes.
- Parcerias com Universidades e Instituições de Pesquisa: Estabelecer acordos com outras instituições nacionais e internarcionais de ensino e pesquisa para promover o intercâmbio de alunos e pesquisadores e fomentar a pesquisa colaborativa.
- Alinhado com o PDI, realizar estudos e prospectar a adequação da infraestrutura física e tecnológica com vistas ao fortalecimento das capacidades operacionais e

administrativas da Instituição para a consolidação de ambientes de pesquisa e inovação, a curto, médio e longo prazo.

- Instalar e consolidar o Centros de Inovação Tecnológica/CIT e dos Espaços Makers (ação própria do IFRO e dos IFmakers (Captação de recursos/Editais/SETEC), quanto a infraestrutura, capacitação das equipes, fomentando o ensino, a pesquisa aplicada e a extensão tecnológica.
- Estimular a implantação no cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas de uma incubadora de softwares.
- Realizar e apoiar o campus na realização da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia e outros.
- Dar continuidade ao processo de construção do bloco de laboratórios do *Campus* Ariquemes.
- Fortalecer os grupos de pesquisas, linhas de atuação e projetos em andamento bem como divulgar ações e prospectar parceiros.

1.9. Diretoria de Planejamento e Administração (DPLAD)

A DPLAD é essencial para garantir a eficiência administrativa e a boa gestão dos recursos. Ter a noção exata que a DPLAD é um órgão totalmente técnico e não deve sofrer interferência política

- Otimização de Compras e Licitações (CCL): Modernizar o processo de compras e licitações, garantindo maior transparência e agilidade, além de reduzir custos com vista aos processo institucionais.
- Gestão de Contratos e Convênios (CCONV): Criar um sistema de monitoramento dos contratos e convênios para assegurar o cumprimento dos prazos e a eficácia dos serviços prestados.
- Gestão Sustentável de Patrimônio (CPALM): Implementar práticas de sustentabilidade na gestão de patrimônio, como reciclagem de materiais e manutenção preventiva de equipamentos.
- Orçamento Participativo (COFIN): Desenvolver um processo de orçamento participativo, permitindo que todos os setores do campus contribuam para a definição das prioridades de investimento.

- Melhoria nos Serviços Gerais (CSG): Otimizar a limpeza, segurança e manutenção do campus, garantindo um ambiente mais seguro e agradável para toda a comunidade acadêmica.
- Automatização de Processos Contábeis: Implementar sistemas de gestão financeira que automatizem processos, reduzindo erros e aumentando a eficiência.
- Transparência Financeira: Disponibilizar relatórios financeiros regulares para a comunidade acadêmica, aumentando a transparência na gestão dos recursos.
- Capacitação em Gestão Financeira: Oferecer treinamentos para os servidores envolvidos na gestão financeira, garantindo melhor administração dos recursos.
- Planejamento Orçamentário Estratégico: Desenvolver um planejamento orçamentário que alinhe os recursos disponíveis com as prioridades estratégicas do campus.
- Monitoramento de Despesas: Implementar um sistema de monitoramento contínuo das despesas para assegurar que os recursos sejam usados de forma eficiente e em conformidade com as metas do campus.